

Mulheres aprendem a ser mestres-de-obras

Notícias, Economia, 28.03.2018, pág. 08, ed. 30. 319

COM o propósito de formar quadros técnicos, sobretudo mulheres que demonstrem incapacidade financeira para avançarem com os estudos, arrancaram recentemente, nas províncias de Nampula e Tete, as aulas do Programa de Reforma do Ensino Técnico-Profissional, numa iniciativa da Fundação Universitária para o Desenvolvimento da Educação (FUNDE).

As aulas arrancaram com um total de 135 estudantes matriculados nas duas províncias, estando, só em Nampula, 17 a frequentar o curso de mestre-de-obras, 18 o de medidores orçamentais e 30 o de electricidade industrial.

Dos restantes 70 que se encontram a estudar na província de Tete, 17 estão inscritos no curso de estradas e pontes, 25 no de manutenção de equipamentos hidráulicos e 28 no de construções mecânicas.

Espera-se, com este programa, que sejam desenvolvidas as

competências práticas de modo a estimular novas iniciativas entre os jovens empreendedores, sobretudo viradas para o auto-emprego nas diferentes áreas e sectores de actividade do país.

De acordo com Rosânia da Silva, directora executiva da FUNDE, a introdução destes seis cursos representa uma grande oportunidade para a implementação da fase piloto da reforma do ensino técnico-profissional.

Conforme explicou, "este exercício vai contribuir para, paulatinamente, se proceder com a conformação dos actuais cursos do IMEP, como cumprimento das orientações do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional, bem como da Autoridade Nacional da Educação Profissional, segundo as quais todas as instituições de formação técnico-profissional devem aderir à reforma", explicou.

No tocante à retenção de jovens da classe média-baixa neste pro-

grama, Rosânia da Silva esclareceu que o programa estabeleceu um sistema de apoio financeiro em alojamento e alimentação, incluindo o apoio psicológico, de saúde preventiva e materno-infantil, "para propiciar as mais elevadas condições de aprendizagem aos formandos".

Refira-se que, para a materialização deste programa de formação, a FUNDE celebrou, em Novembro do ano passado, em Maputo, um acordo de parceria com o JOBA, um programa financiado pelo Departamento para o Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (Ukaid/DFID), numa cerimónia que, igualmente, serviu para o lançamento oficial deste projecto.

"A expectativa é de que o sucesso, que vai resultar da implementação deste programa de formação, venha a estimular a expansão da reforma nos restantes cursos do IMEP", manifestou Rosânia da Silva.